

GAZETA DO
COMMERCIO

08 DE FEVEREIRO
DE 1895

Gazeta do Commercio

ASSIGNATURAS

ANNO II

DENTRO DA CIDADE
 Anno 12\$000
 Semestre 6\$000
 Trimestre 3\$000
 PAGAMENTO ADIANTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

PROPRIEDADE DE
Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE
 Anno 15\$000
 Semestre 8\$000
 Trimestre 4\$000
 PAGAMENTO ADIANTE

N.º 23

DIRECTOR

Francisco Pereira

EXPERIENCIA

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

Artigos, embora não profitem, serão entregues a seus autores.

A Redacção só se responsabiliza pela parte editorial.

Anúncios e mais que os por publicações por ajuste.

Os Srs. assignantes de anno, que se acharem quites com a empreza, serão brindados com um remanente.

Se a Gazeta do Commercio, por circunstancias extraordinarias, não puder publicar-se, a empreza responderá aos assignantes todo o acanhamento que tenham feito.

ESCRITORIO NA REDACÇÃO

37, RUA MACIEL PINHEIRO, 37

GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 8 de Fevereiro de 1895.

A morte de Carnot

Tradução para a Gazeta do Commercio

CONCLUSÃO

A vida politica de Carnot. As origens de sua familia

Mario-Francois-Sadi Carnot nasceu em Limoges, a onze de Agosto de 1837, na rua de Santa Victoria.

O joven Sadi e seu irmão mais novo foram instruidos, e crederam por seus paes, em Chartres, em uma granja que elles possuíam.

Quando o futuro presidente attingiu a idade de frequentar o Lycee, sua familia deixou o Limousin para se fixar em Paris.

Sadi contava então 12 annos e foi para o collegio Bonaparte, actualmente chamado Bourbon e mais tarde Lycee Fontanes, conhecido hoje pelo Lycee Condorcet.

Quando em 1851, por occasião do golpe de Estado de 2 de Dezembro, seu pai Hippolyto Carnot teve de exilar-se, Mme. Carnot ficou em Paris por causa de seus filhos.

Hippolyto Carnot, que muito joven ainda conhecia o exilio, foi que acompanhara seu pai ao estrangeiro, quando o convencional regioiro, avô de Sadi, fora expulso pelos Bourbonns no principio do seculo, sabia por experiencia quanto é dura a vida da patria, a vida do quem não leva diplomas nem pergaminhos.

E como reconva sempre qualquer acontecimento imprevisto que fizesse o seu filho a deixar a terra natal, quiz muntil-o de um offello manual.

Manoel Henriques de Sá, proprietário da Gazeta do Commercio, nasceu em Parahyba em 1850. É bacharel em Direito e advogado. Foi deputado provincial e municipal. É casado e tem filhos.

Artista a da Parahyba do Nordeste, o Sr. Henrique de Sá, nasceu em Parahyba em 1860. É bacharel em Direito e advogado. Foi deputado provincial e municipal. É casado e tem filhos.

Artista a da Parahyba do Nordeste, o Sr. Henrique de Sá, nasceu em Parahyba em 1860. É bacharel em Direito e advogado. Foi deputado provincial e municipal. É casado e tem filhos.

Artista a da Parahyba do Nordeste, o Sr. Henrique de Sá, nasceu em Parahyba em 1860. É bacharel em Direito e advogado. Foi deputado provincial e municipal. É casado e tem filhos.

Em todas as chaves

De viagem

Os dentes de Eva

A palavra-chave da vida é a fé. Sem fé, a vida é um deserto sem horizonte. A fé dá sentido a tudo o que fazemos e nos dá a coragem para enfrentar as dificuldades da vida.

Embora a viagem seja cansativa, é também enriquecedora. Conhecer novos lugares, pessoas e culturas amplia nossa visão de mundo e nos torna mais tolerantes e compreensivos com os outros.

Os dentes de Eva são uma curiosidade histórica. Segundo a lenda, Eva perdeu os dentes quando foi expulsa do Jardim do Éden. Isso simboliza a perda da inocência e a entrada no mundo da dor e da morte.

Quando o futuro presidente attingiu a idade de frequentar o Lycee, sua familia deixou o Limousin para se fixar em Paris. Sadi contava então 12 annos e foi para o collegio Bonaparte, actualmente conhecido hoje pelo Lycee Condorcet.

Embora a viagem seja cansativa, é também enriquecedora. Conhecer novos lugares, pessoas e culturas amplia nossa visão de mundo e nos torna mais tolerantes e compreensivos com os outros.

Os dentes de Eva são uma curiosidade histórica. Segundo a lenda, Eva perdeu os dentes quando foi expulsa do Jardim do Éden. Isso simboliza a perda da inocência e a entrada no mundo da dor e da morte.

FANTASIA.

Hospede

A chegada do papete brasileiro Machado, que esteve, hontem, no Rio de Janeiro, segue para o Pará, vindo a bordo do Federal, o exmo. dr. Manoel de Sá, distinto governador do Estado.

As impressões de um russo

O Temps inseriu uma interessante e muito litteraria carta de um offello amigo da escriptura russa, referindo a caso amigo as impressões da sua or-

tada em Paris. Essas impressões são por vezes de uma psychologia muito subtil e que denota um espirito cultivado e fino. Eis alguns trechos d'essa curiosa missiva, que tem, além de outros, o mercepido da mais palpitante actualidade.

Todos os francezes com quem tivemos em contacto, fosse qual fosse a classe a que pertencessem, são animados, alegres, simples, muito mais práticos, no fundo, do que parecem da nossa propria índole.

Mas não tivemos, nas nossas visitas corriaes através de Paris, bastante paciencia dos individuos por termos julgar. O que para mim dominou todos foi a multidão, da qual partimos, a toda hora do dia, a apreciar o orgão e a intelligencia. Desde a nossa chegada á gare de Lyon, durante o trajeto de Paris até a praça da Opéra, sentimo-nos profundamente impressionados. Que emoção n'esse momento nos subiu do coração á garganta, acarrilhada pela impossibilidade de respirar a essa massa o abençoado fraternal que ella nos dava?

Depois do descoberto a multidão nas suas horas do entusiasmo e do aspecto individual da praça do Hotel de Ville, na noite da grande marcha aux barricades o official russo acrescenta:

É possível que essa multidão fosse a mesma do dia da revolução? Depois de ter visto a foga q'isto povo na agitação pôde pensar qual foi a nossa surpresa ao encontrarmos tanta forte na serenidade. Depois d'essa algebrá transbordante e delirante, no mysterioso esplendor de uma festa nocturna, como explica essa diadema do impoimento do mesmo povo, alardiadas silenciosas na passagem de um cavaleiro?

Agora um hymno ás patriotas? O que sempre me commoveu, foi na multidão, a attitude das delicias parizienses que, empurradas, em todos os sentidos, calendas, pásadas, nada perdiam da sua algebrá nem da sua expressão do planto, e se insinuavam nas primeiras filas para nos atravessarem fiores. Vivam os patriotas! Sales que somos grandes leitores a bordo. Não conheciamos a pariziense senão pela litteratura. Mas, meu caro, Zola, elle proprio, não sabe em tal capitulo. A pariziense é muito mais simples, mais natural do que os escriptores a pariam. A maioria que não seja simultaneamente mais compunctiva.

Alguns dos meus camaradas continuam-me com as mesmas ideias e canções, muito certas, canções e descalçados em um olhar. P. M. achasse só, uma manhã em um hotelucho A multidão reconhecemos e faz parar a carruagem. Uma menina (aristocrata ou costumeira) senta-se ao estribo e da-lhe um beijo. Como elle não seja nem dos mais novos nem dos mais bonitos, não soube mostrar-se a altura da situação.

Não vejo a presença de espírito do pagar logo um beijo do montante dado. Levou a mão ao seu bonet e debucou-me, na portada da para ver a pequena. Estava ella na segunda fila do povo, já longo, tola vibrante e contente da sua vezagem, mais escarlate como uma coruja.

É bonito, este quadro, não é verdade? Para ficarmos, este rapido esboço do gaito de Paris: «Não conhecia Garçoches é uma Ariel. Tem o dom de não pôde-lhe vê-o em cima dos tellados, tropeço ás arvores, suspensão dos canchinos, philosophicamente deitado no peban dos das cascas, furioso do entusiasmo do impossível. Segue-me sem parar, enganando a vigilância das sentinelas, fuzilamentos dos ardeles, passagens através das grades, mettendose no par entre as patas dos cavallinos, gritando, correndo e daltur os beijos pela louca fora!»

La a apostar que adivinho é o autor d'esta bonita carta. Devia ser uma letra, rosado como a rosa, de olhos vivissimos, que não perdia um pormenor do espectáculo e que tinha a cara mais embelezada de todo o estabelecimento do almirante Avellan.

UMA CARTA

Do Almirante Custodio de Mello.

Do Diário de Notícias da Capital Federal, extrahimos a carta que abaixo publicamos: «Meu ex-amigo Sr. E. ...»

Ex-amigo Sr. E. ...

Supplemento á agricultura com o seu escripto a p. ...

Confesso-lhe que não acreditei na assignatura do convite. Estou tão habituado a ver fugir de mim os meus melhores amigos!

Como estava annunciada a recepção em honra de ...

Fuzilamentos

Um homem mais astuto, que quantos estomagos omelha?

Deposições

O Jornal do Brazil, de 25 de ...

«Eu ainda não arranquei a massa para a muito tempo, porque me entoa nasmas, e o meu estado de espirito ainda não me permite escrever esse baba infimo que se amoldou em terra durante o tempo que nos estomagos a derramou nesse sangue. Ah! mas trilhe de ver a fumo, em o jurô!

A CARNE

Oscar Meténier

Tradução de F. P. ...

«Mas não posso mais ...»

«Mas não posso mais ...»

«Mas não posso mais ...»

Theatro Santa Rosa

Como estava annunciada a recepção em honra de ...

Fuzilamentos

Um homem mais astuto, que quantos estomagos omelha?

Deposições

O Jornal do Brazil, de 25 de ...

TELEGRAMMA

Serviço Particular da GAZETA RIO, 7

Telegramma de Washington noticia que o laudo arbitral da questão dos limites das Missões foi dado a favor do Brazil.

A decisão basea-se na occupação de Talmis pelo Brazil, por espaço de 40 annos, sem haver protesto, por parte da republica Argentina.

Esta noticia causou grande jubilo n'esta capital. As redações dos jornaes e estabelecimentos particulares embandeiraram-se. É esperado até o dia 10 do corrente, aqui, o vice-Presidente dr. Manoel Victorino.

COLUMNA LIVRE

Hippodromo carnavalesco

A iniciativa que a municipalidade dos festejos ...

«Mas não posso mais ...»

Despedida

«Mas não posso mais ...»

Club Astrea

«Mas não posso mais ...»

Fuzilamentos

Um homem mais astuto, que quantos estomagos omelha?

Deposições

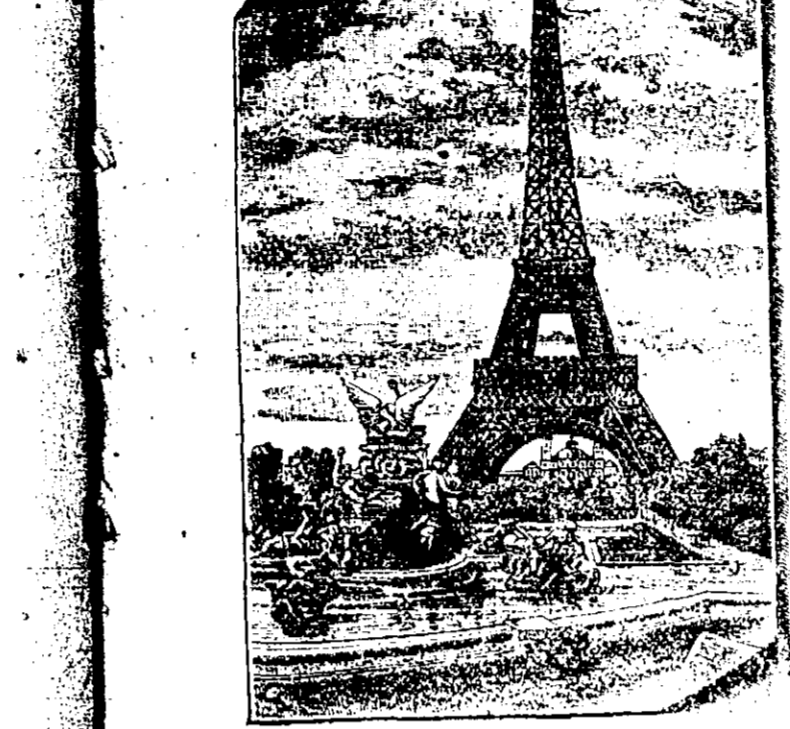
O Jornal do Brazil, de 25 de ...

A ESTALAGEM MALDITA

Novo romance de LUÍZ NOIR

Tradução de C. Dantas

Vende-se na



TORRE EIFFEL A 1\$000 o exemplar

COPEIRO

«Mas não posso mais ...»

AZEITE DE MAMONA

Vende-se á Rua da Gamelleira n. 3.

TORRE EIFFEL

«Mas não posso mais ...»

WHEELER & CO.

«Mas não posso mais ...»

PARINHA AMERICANA

«Mas não posso mais ...»

Bom Emprego do Capital

«Mas não posso mais ...»

REFINARIA ITALIANA

«Mas não posso mais ...»

PADEIRO

«Mas não posso mais ...»

CHÁ

«Mas não posso mais ...»

ESPECIFICOS DE HENRY

Celebres remedios inglezes

«Mas não posso mais ...»

COMMERCIO

CAMBIO

«Mas não posso mais ...»

Associação Commercial

«Mas não posso mais ...»

PAUTA DA SEMANA DE 4 A 9 DE FEVEREIRO

«Mas não posso mais ...»

WHEELER & CO.

«Mas não posso mais ...»

PARINHA AMERICANA

«Mas não posso mais ...»

Bom Emprego do Capital

«Mas não posso mais ...»

REFINARIA ITALIANA

«Mas não posso mais ...»

PADEIRO

«Mas não posso mais ...»

CHÁ

«Mas não posso mais ...»

LOJA DAS EMPANADAS MUITA ATENÇÃO

«Mas não posso mais ...»

«Mas não posso mais ...»

«Mas não posso mais ...»

«Mas não posso mais ...»

«Mas não posso mais ...»

«Mas não posso mais ...»

«Mas não posso mais ...»

«Mas não posso mais ...»

«Mas não posso mais ...»

«Mas não posso mais ...»

«Mas não posso mais ...»

«Mas não posso mais ...»

«Mas não posso mais ...»

«Mas não posso mais ...»

«Mas não posso mais ...»

«Mas não posso mais ...»

«Mas não posso mais ...»

«Mas não posso mais ...»

«Mas não posso mais ...»

«Mas não posso mais ...»

«Mas não posso mais ...»

«Mas não posso mais ...»

«Mas não posso mais ...»

NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

(LA NUEVA YORK)

FUNDADA EM 1845

PURAMENTE MUTUA

Sob a forma de dividendos todos os lucros são devolvidos aos segurados que são os proprietários dos fundos de garantias.

SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL Rua do Hospício n. 31 RIO DE JANEIRO

Para qualquer reclamação, pedido de prospectos ou esclarecimentos referentes aos negócios da COMPANHIA, dirijam-se a

Succursal Central do Norte em Pernambuco, Rua Marquez de Olinda n. 26, 1.º andar

Caixa de Correio n. 193. Endereço telegraphico --NYLIC--

Banqueiro desta Companhia nesta Capital da Parahyba Augusto Gomes e Silva, para fazer reclamações das 1.ªs prestações e dos prêmios subsequentes.

Banqueiro em Broço de Arca Antonio Pereira dos Anjos, nas mesmas condições acima.

Medicos examinadores legalmente nomeados, nesta Capital

Drs. Eugenio Toscano de Brito e Francisco Alves de Lima Filho.

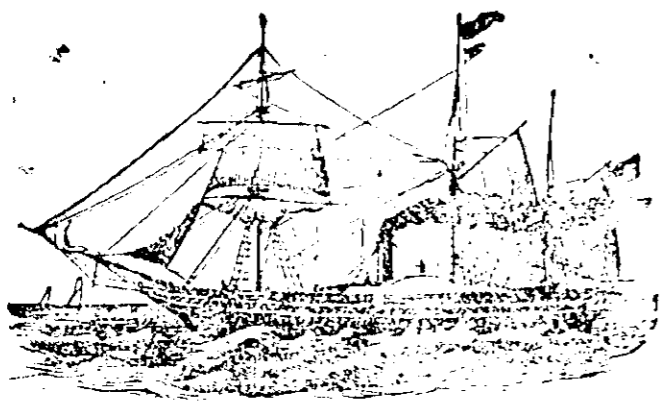
Em Guardina Dr. Francisco Claudino de Lima e Moura. Em Arca Dr. José Elias de Avila Lins.

Dr. Antonio Melimari Luvim

Gerente das Succursas do Norte

NOTA—Prevenimos ao publico em geral que nenhum agente solicitador está autorizado a receber premio de especie alguma da mão dos segurados. Toda pessoa que desejar fazer seguro, saque uma ordem a favor do banqueiro local ou da Succursal no Recife.

Se alguma pessoa tiver feito algum seguro e ainda não tiver recebido o premio, dirija-se a Gerencia da Companhia em Pernambuco a reclamação que immediatamente será atendida.



LLOYD BRAZILEIRO

PORTOS DO SUL
O PAQUETE

BRAZIL

Commandante J. Z. de N. S.

É esperado dos portos do sul até o dia 12 do corrente o paquete **Manoel**, o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte a partir das 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

PERNAMBUCO

Commandante 1.º Tenente E. de O. Almeida

É esperado dos portos do norte até o dia 12 do corrente o paquete **Manoel**, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia as 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da cláusula 10, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por averia ou perda deve ser feita por escripto ao agente respectivo no prazo da desembarca dentro de 8 dias depois de finalisar. Não procedendo nesta forma a companhia não se responsabiliza de toda a responsabilidade.

Para maiores informações e valores, a tratar com o agente, **Augusto Gomes e Silva.**

Torre Eiffel

Neste estabelecimento encontram-se os seguintes artigos para a confecção de selos:

Molhos verdes de algodão, fio de esmeralda, empanamento de seda, canelão, acabamento de chapas de cobre, pratas e de ouro, dos melhores fabricados em França.

Para selos, chapas e pratas aprendizados de seda.

Encontro-se uma coleção de taboas para selos, pequenos taboas para selos, canelões, jarras, etc.

DE RUA MACIEL PINHEIRO, 27.

OLHO DE LINTAÇA

A 3\$100

vende a

TORRE EIFFEL

Vende-se por preço comum

de uma Triunpa shakspe nova, a tratar no pateo do Mercado n.º 4. (Venda)

Engomma-se

o lavo-se com toda a perfeição, a rua das Trincheiras n.º 11.

FABRICA INDUSTRIAL

27, Rua Maciel Pinheiro, 27

Neste estabelecimento encontram-se sempre: Chapas para selos, canelões, pratas e de ouro, dos melhores fabricados em França, furos em corda e desfilado de seda, canelão, acabamento de chapas de cobre, pratas e de ouro, dos melhores fabricados em França.

VENDE-SE EM GROSSO E AVAREJO

FABRICA INDUSTRIAL

27, Rua Maciel Pinheiro, 27.

BARCAGA PERDIDA!!!

Barcaga perdida!!!

Barcaga perdida!!!

Barcaga perdida!!!

Barcaga perdida!!!

Barcaga perdida!!!

Barcaga perdida!!!

Barcaga perdida!!!

Barcaga perdida!!!

Barcaga perdida!!!

Barcaga perdida!!!

Barcaga perdida!!!

Barcaga perdida!!!

Barcaga perdida!!!

Barcaga perdida!!!

Barcaga perdida!!!

INSTRUMENTOS E MUSICAS

Completo sortimento d' instrumentos para banda e orquestra; variedade enorme de musicas para piano, canto e diversos instrumentos; marfies, cordas, feltros e todos os accessorios para concertar pianos; artigos para bilhar; carrinhos, cadeiras, velocipede e brinquedos para meninos; lanternas e chicotes para carros e muitos outros artigos e novidades

A PREÇOS RESUMIDISSIMOS.

VENDEM

Eduardo Pereira & C.

Rua Barão da Victoria n.º 18

(ANTIGA CASA AZEVEDO, DEFRENTE DA MATOZ DE S.º ANTONIO.

PERNAMBUCO

Vende-se Indolli